

ORIGEM DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MELANCIA MANTIDO NA EMBRAPA HORTALIÇAS

Alexandre Augusto de Moraes^{1*}; Geovani Bernardo Amaro¹

¹Embrapa Hortaliças. *alexandre.morais@embrapa.br.

Tendo como possível centro de origem as regiões secas da África tropical e um centro de diversificação secundário no Sul da Ásia, a melancia cultivada (*Citrullus lanatus* (Thumb.) Matsum & Nakai) deriva provavelmente da variedade *C. lanatus* var. *citroides* existente na África Central. Sendo domesticada a mais de 5000 anos no continente africano, a cultura foi introduzida no Brasil no século XVI, no período colonial, através dos escravos africanos, no nordeste brasileiro. Ao longo de processos de seleção artificial e natural, essa região se tornou um possível centro de diversidade secundário da cultura. A Embrapa Hortaliças concentra esforços em estabelecer um Banco de Germoplasma de Melancia para identificação de linhagens utilizadas como fontes de resistência às principais doenças que afetam a cultura para auxiliar no seu programa de melhoramento. O desenvolvimento de híbridos com resistência a doenças e características agrônomo-industriais de interesse é fundamental para o aumento da produtividade, qualidade e consequente competitividade deste agronegócio. Este estudo objetivou-se em realizar um levantamento da origem destes acessos com relação aos estados e países para que as novas coletas sejam realizadas de forma a incrementar a variabilidade genética da do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Hortaliças. Atualmente a coleção é armazenada na forma de sementes, que após secagem natural, são acondicionadas dentro de sacos aluminizados (Pouche) em câmara fria à temperatura de 5°C e umidade relativa de 43%. Ao longo de 15 anos de coletas, o germoplasma de melancia da Embrapa Hortaliças vem adquirindo uma série de acessos com o objetivo de manter a variabilidade genética, bem como oferecer recursos genéticos para o seu programa de melhoramento genético. O banco possui hoje 220 acessos, sendo 35% dos acessos oriundos Brasil, 32% oriundos do Japão, 18% dos Estados Unidos, 10% da União Soviética e 5% de outros países. No Brasil, 51,9% dos acessos foram adquiridos no Distrito Federal, 23,4% no estado de Pernambuco, 9,1% no estado de Goiás, 9,1% no estado de Minas Gerais e 6,5% pertencente a outros estados.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*; melhoramento; recursos genéticos.